

**Riviana Rodrigues das Graças**

**ANÁLISE OBJETIVA E SUBJETIVA DA VOZ DE MULHERES PORTADORAS DE  
DOENÇA DE PARKINSON IDIOPÁTICA**

Monografia apresentada a Universidade  
Federal de Minas Gerais – Faculdade de  
Medicina, para obtenção do Título de  
Graduação em Fonoaudiologia.

Belo Horizonte  
2011

**Riviana Rodrigues das Graças**

**ANÁLISE OBJETIVA E SUBJETIVA DA VOZ DE MULHERES PORTADORAS DE  
DOENÇA DE PARKINSON IDIOPÁTICA**

Monografia apresentada a Universidade  
Federal de Minas Gerais – Faculdade de  
Medicina, para obtenção do Título de  
Graduação em Fonoaudiologia.

Orientadora: Ana Cristina Côrtes Gama

Belo Horizonte

2011

## **Resumo expandido**

**Introdução:** A Doença de Parkinson (DP) é uma síndrome ocasionada pela morte de neurônios na substância negra mesencefálica, desencadeando uma redução na produção de dopamina, neurotransmissor sintetizado nesta região cerebral. Estudos demonstram que alterações de fala e voz também podem caracterizar o quadro dos pacientes, manifestando-se em cerca de 75% destes. Os sinais presentes na fala e voz relacionam-se diretamente à intensidade da acinesia e estão relacionados a uma voz rouco-soprosa com ou sem tremor, além de uma incoordenação articulatória e redução da prosódia e da intensidade. A avaliação vocal fonoaudiológica é composta por análise perceptivo-auditiva e análise acústica da voz.

**Objetivo:** Esse projeto visa caracterizar por meio da análise perceptivo – auditiva e análise acústica a qualidade vocal de pacientes mulheres portadoras de doença de Parkinson, tornando esses aspectos mais uma ferramenta na avaliação dessas doenças.

**Métodos:** Foram avaliadas 19 vozes de mulheres portadoras de DP, por meio da análise acústica computadorizada e da análise perceptivo-auditiva da voz, para o grupo avaliado havia um grupo controle pareado em sexo e idade. Para análise acústica dos resultados utilizou-se o programa CSL da Kay Elemetrics®, com a extração das medidas de Jitter, PPQ, Shimmer, APQ, NHR, VTI e F0. A análise perceptivo-auditiva foi realizada por meio do protocolo GRBASI.

**Resultados:** Na avaliação perceptivo-auditiva da vogal sustentada e da fala encadeada, os parâmetros grau do desvio vocal ( $p$  vogal 0,027, fala 0,016), rugosidade ( $p$  vogal 0,043, fala 0,013) e instabilidade ( $p$  vogal 0,025, fala 0,001) apresentaram maiores valores no grupo com doença de Parkinson com diferença estatisticamente significativa. Na avaliação acústica, os parâmetros jitter ( $p$  0,045) e PPQ ( $p$  0,048) apresentaram diferença estatisticamente significativa entre as suas médias com maiores valores no grupo com Doença de Parkinson.

**Conclusão:** Os pacientes portadoras de doença de Parkinson, atendidos no Ambulatório de Distúrbios do Movimento do HC-UFMG apresentam uma qualidade vocal com grau de desvio moderado, rugosa e instável nas tarefas de vogal sustentada e de fala encadeada. As medidas acústicas de aperiodicidade de frequência (*jitter* e PPQ) também estão alteradas neste grupo. Indivíduos portadores de Doença de Parkinson do sexo feminino, apresentam uma maior prevalência de alterações vocais analisadas de forma perceptivo-auditiva e acústica, quando comparadas ao grupo controle, o que demonstra a importância da intervenção fonoaudiológica neste grupo, possibilitando uma melhora na comunicação destes indivíduos.

**Descritores:** Acústica da Fala – Doença de Parkinson – Voz